

CONSELHO GERAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL

ATA N.º 4/2013

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano dois mil e treze, pelas dezasseis horas, reuniu-se na Sala do Centro de Recursos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o seu Conselho Geral, em reunião extraordinária, convocada nos termos regulamentares, presidida pelo Presidente do Conselho Geral da ESHTE, Dr. Carlos Carreiras, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata n.º 3/2013;
2. Apresentação e discussão da conta de gerência da ESHTE referente ao ano 2012 a apresentar ao Tribunal de Contas;
3. Eleição de um dos estudantes do Conselho Geral para o Conselho para a Avaliação e Qualidade.

Estiveram presentes, o presidente da ESHTE, Fernando Moreira, os representantes dos professores, Carlos Brandão, Francisco Silva, Isilda Leitão (representado por Jorge Ferraz), João Pronto (representado por Luís Portugal), José Sancho Silva (representado por António Fernandes), Luís Miguel Brito, Maria Manuela Guerra, Pedro Moita, Raúl Filipe e Vítor Ambrósio (representado por Helena Moreira); os representantes dos estudantes, David Almeida, João Pinto, João Ribas Alves; o representante do pessoal não docente, Vítor Andrade; os membros cooptados, Carlos Carreiras e Mário Assis Ferreira (lista de presenças em anexo). Esteve ainda presente, atítulo de convidada, a Administradora da ESHTE, Dra. Cristina Santos. Comunicou a sua ausência, por impedimento imprevisto, o representante dos membros cooptados, Luís Garcia.

Tendo verificado a existência de quórum deliberativo, o Presidente do Conselho Geral da ESHTE declarou aberta a reunião.

Deu-se, então, início à discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos com a aprovação por unanimidade dos membros presentes com direito a voto da ata da reunião anterior.

Por proposta do Presidente do Conselho Geral entrou-se de seguida no ponto três da ordem de trabalhos, procedendo-se à eleição de um dos estudantes do Conselho Geral, eleito pelos seus pares neste órgão, para o Conselho para a Avaliação e Qualidade (alínea g) do n.º 1 do artigo 62.º dos Estatutos da ESHTe). A eleição foi realizada por votação secreta com recurso a boletins de voto previamente elaborados, com os nomes dos três representantes dos estudantes no Conselho Geral. Decorrido o ato eleitoral, procedeu-se à contagem dos votos, tendo-se registado os três votos a favor do representante dos alunos João Ribas Alves, que foi assim eleito representante dos alunos no Conselho para a Avaliação e Qualidade. Os boletins de voto foram guardados e ficam a constar como anexo à presente ata.

No que se refere ao segundo ponto da ordem de trabalhos, foi apresentado pelo Presidente da ESHTe, para discussão e aprovação, a Conta de Gerência da ESHTe relativa ao período de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro de dois mil e doze, bem como o Relatório de Gestão, Notas ao Balanço e a Demonstração de Resultados por Natureza e Certificação Legal de Contas, acompanhada dos documentos necessários, de harmonia com as Instruções Nº 1/2004 – 2ª Secção do Tribunal de Contas.

Após esta apresentação, os membros do Conselho Geral, António Fernandes, Jorge Ferraz, Carlos Brandão, Helena Moreira e Pedro Moita colocaram diversas questões sobre os documentos apresentados, que foram respondidas pelo Presidente da Escola, pelo Presidente do Conselho Geral e pela Administradora da Escola. O Presidente do Conselho Geral sugeriu que, no futuro, as contas fossem apresentadas aos membros do Conselho Geral com maior antecedência e acompanhados por documentos mais detalhados, para facilitar o esclarecimento antecipado de questões junto dos responsáveis pelas contas apresentadas.

Foram examinadas as demonstrações financeiras da Escola, as quais compreendem o Balanço a trinta e um de dezembro de dois mil e doze, o qual evidencia um total de ativo de um milhão seiscentos e vinte e sete mil duzentos e três euros e cinquenta e dois cêntimos, e um total de fundos próprios negativo de quinhentos e dezassete mil novecentos e quarenta e três euros e cinquenta e cinco cêntimos, incluindo um resultado líquido negativo de trezentos e três mil quinhentos e sessenta e dois euros e oitenta e quatro

cêntimos e um passivo de dois milhões cento e quarenta e cinco mil cento e quarenta e sete euros e sete cêntimos.

Procedeu-se seguidamente à análise da Demonstração de Resultados do exercício, na qual se apuraram proveitos e ganhos totais no montante de cinco milhões trezentos e sessenta e dois mil cento e setenta e sete euros e dois cêntimos; custos e perdas totais no montante de cinco milhões seiscentos e sessenta e cinco mil setecentos e trinta e nove euros e oitenta e seis cêntimos; e confirmou-se o resultado líquido negativo do exercício de trezentos e três mil quinhentos e sessenta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

Pela análise do Mapa de Fluxos de Caixa verificou-se ter esta Escola Superior recebido, como saldo da Gerência anterior, a importância de catorze mil e sessenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos das dotações orçamentais; cinquenta e seis mil e sessenta euros e noventa e oito cêntimos de saldo de descontos em vencimentos e salários; por conta das receitas próprias geradas no ano dois mil e doze, a importância de dois milhões trezentos e setenta e dois mil quatrocentos e sessenta e três euros e cinco cêntimos; por conta do Capítulo 06.03 - Transferências/Administrações Publicas/Orçamento de Estado a importância de dois milhões novecentos e trinta e sete mil oitocentos e setenta e nove euros e noventa e seis cêntimos, que adicionadas às importâncias recebidas para entrega ao Estado ou outras entidades, perfazem um total de seis milhões quatrocentos e dezassete mil oitocentos e sessenta e seis euros e dezasseis cêntimos, constituindo o débito da referida conta equilibrada com o crédito distribuído por: Despesas Correntes – do Orçamento de Estado a importância de dois milhões novecentos e trinta e sete mil setecentos e oitenta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos; Despesas Correntes e de Capital - do Orçamento de Receitas Próprias: dois milhões trezentos e vinte e dois mil duzentos e setenta e quatro euros e cinquenta e seis cêntimos; Importâncias entregues ao Estado ou outras entidades provenientes de descontos em vencimentos e salários: um milhão, trinta e quatro mil quinhentos e trinta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos; Saldo das dotações orçamentais – sessenta e quatro mil trezentos e cinquenta euros e trinta e cinco cêntimos; Saldo de descontos

em vencimentos e salários – cinquenta e oito mil novecentos e vinte e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos.

Foram igualmente analisadas as despesas que ficaram por pagar relativamente ao exercício findo a trinta e um de dezembro de dois mil e doze, tendo-se verificado que as dívidas a terceiros evidenciadas no Balanço se distribuem da seguinte forma: Fornecedores conta corrente – dez mil duzentos e quarenta e seis euros e um cêntimo.

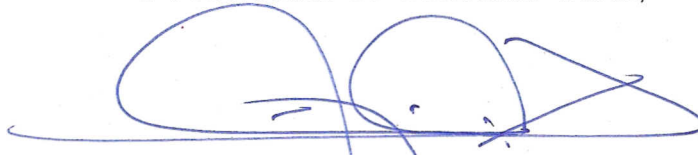
Depois de analisada e discutida, o Conselho Geral aprovou por maioria dos seus membros os diversos documentos em análise, com dez votos a favor, dois votos contra (David Almeida e Jorge Ferraz), e quatro abstenções (Helena Moreira, João Ribas Alves, Luís Miguel Brito e Manuela Guerra).

Por sugestão do Presidente do Conselho Geral, e merecendo a concordância de todos, a ata da presente reunião foi redigida e sujeita a aprovação, tendo esta sido aprovada por unanimidade dos membros presentes com direito a voto e assinada pelo Presidente e pelo Secretário do Conselho Geral.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente do Conselho Geral deu por terminados os trabalhos.

Estoril, 28 de maio de 2013,

O Presidente do Conselho Geral,

A blue ink signature consisting of several large, overlapping loops and a horizontal line at the bottom.

(Carlos Carreiras)

O Secretário do Conselho Geral,

A red ink signature that appears to read 'Francisco Silva' in a cursive script, followed by a long horizontal line.

(Francisco Silva)